



Revista de Administração e Contabilidade

Volume 12, número 3

Feira de Santana, setembro/dezembro 2020, p.25 – 44

ISSN: 2177-8426

A Busca por Identificar a Imagem dos Contadores: Uma Meta-Análise da Produção Científica Brasileira

The Search for Identifying the Image of Accountants: A Meta-Analysis of Brazilian Scientific Production

Jéssica Karine de Oliveira Gomes
Dione Olesczuk Soutes, Udo Strassburg

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo realizar uma análise dos estudos existentes sobre a imagem do contador, publicados em bases de pesquisas científicas nacionais. Para alcançar o objetivo geral, estipulou-se os seguintes objetivos específicos: constatar a quantidade de artigos por ano e autores com maior número de publicações; analisar, através da meta-análise qualitativa: as abordagens metodológicas, os objetivos propostos, as conclusões apresentadas e as sugestões para futuras pesquisas. A pesquisa consiste, quanto à abordagem do problema, como qualitativa, referente aos objetivos, explicativa e, ao que tange aos procedimentos, documental, realizada por meio de análise de conteúdo, em 4 dissertações e 19 artigos selecionados de acordo com a temática do trabalho. Como conclusões do estudo, constatou-se que as dissertações, bem como os artigos desenvolvidos na temática de busca por identificar a imagem dos contadores, possuem um anseio pela apresentação dos atributos que são utilizados por pessoas ligadas à profissão (sendo profissionais da área, estudantes, professores e gestores de organizações); quanto aos objetivos, identificou-se que de maneira geral os autores encontram-se divididos entre abordagens de pesquisa: a primeira investigando como está a atual imagem, e a segunda que parte de pesquisas já realizadas, reafirmando ou discordando os achados. Na meta-análise realizada acerca das teorias de bases utilizadas nas pesquisas da temática investigada, destacou-se a utilização da Teoria das Representações Sociais. Quanto à análise das conclusões, de maneira geral foi possível identificar que as pesquisas apresentam atributos relevantes para a formação da imagem dos contadores e por vezes, tais atributos são considerados como estereótipos da profissão, mas que nem sempre são considerados como negativos.

Palavras-chave: Imagem do contador; Profissão contábil; Meta-análise.

ABSTRACT

The present study aimed to carry out an analysis of existing studies on the image of the accountant, published in national scientific research bases. To achieve the general objective,

the following specific objectives were stipulated: to verify the number of articles per year and authors with the largest number of publications; analyze, through qualitative meta-analysis: methodological approaches, proposed objectives, presented conclusions and suggestions for future research. The research consists, in terms of approaching the problem, as qualitative, referring to the objectives, explanatory and, as far as the procedures are concerned, documentary, carried out through content analysis, in 4 dissertations and 19 articles selected according to the theme of the work. As conclusions of the study, it was found that the dissertations, as well as the articles developed in the search for identifying the image of accountants, have a desire to present the attributes that are used by people connected to the profession (being professionals in the field, students, teachers and organization managers); as for the objectives, it was identified that in general the authors are divided between research approaches: the first investigating how the current image is, and the second starting from research already carried out, reaffirming or disagreeing with the findings. In the meta-analysis carried out on the theories of bases used in the research of the investigated theme, the use of the Theory of Social Representations was highlighted. Regarding the analysis of the conclusions, in general it was possible to identify that the research has relevant attributes for the formation of the accountants' image and sometimes, these attributes are considered as stereotypes of the profession, but that are not always considered as negative.

Keywords: Counter image; Accounting profession; Meta-analysis.

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade é utilizada pelos mais diversos tipos de agentes no sentido de representar e conhecer uma parcela fundamental da realidade em que estão inseridas e possui como característica poder proporcionar aos envolvidos em tal realidade, inferir de forma fundamentada e planejada (BRANCO, 2006).

Por meio da contabilidade, usuários internos e externos das organizações possuem acesso a ferramentas que podem ser utilizadas para a tomada de decisão. Nesse sentido, Branco (2006) afirma que contabilidade contribui para a existência da estabilidade do funcionamento de uma vida socioeconômica.

O mundo empresarial vive em constante mudança, exigindo dos profissionais da área contábil estrita atenção no que se refere às normas legais e suas alterações, inclusive, nos procedimentos normativos sobre direitos e obrigações. Os contadores fazem parte do processo de formação e informação das empresas, fazendo da sua atividade a formalização, o controle e a apuração dos resultados obtidos pela empresa, evidenciando lucros, prejuízos, direitos e obrigações (MARION, 2006).

Dessa forma, identifica-se que a contabilidade possui um papel importante no relacionamento entre a entidade e seu ambiente externo, onde se incluem diversos indivíduos e organizações. Nesse sentido, é possível presumir que a reputação que o contador possui, é um fator relevante para que os usuários das informações contábeis, sejam eles internos e externos das informações, atribuam confiabilidade e veracidade às informações a eles destinadas (RAFFAELLI; ESPEJO; PORTULHAK, 2016).

Para compreender o papel dos contadores num contexto social mais amplo, é imprescindível conhecer a percepção que o público externo tem sobre sua imagem. A

percepção sobre a imagem dos contadores muitas vezes está relacionada a uma visão operacional e fiscalizadora (SPLITTER; BORBA, 2014).

A preocupação com a imagem do contador tem sido expressada em diversos trabalhos, tais como Azevedo (2010), que buscou identificar se a imagem do contador é estereotipada de forma negativamente, enquanto Guerra, Shinzaki, Ichikawa, e Sachuk (2011) citam que a representação social produz e determina os comportamentos, influenciando na definição da natureza dos estímulos e nos significados das respostas a estes estímulos, exercendo uma função construtiva da realidade e sendo o sinal e a reprodução de um objeto socialmente valorizado.

No que tange ainda, à pesquisas realizadas no Brasil que buscaram verificar a imagem do profissional contábil, apresenta-se a pesquisa de Curty e Tavares (2014) que discutiram sobre a percepção da profissão contábil dos próprios contadores da região de Londrina. A pesquisa de Reis *et al.*, (2015) buscou investigar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação às principais construções sociais que os estudantes possuem em relação ao profissional contábil.

O trabalho desenvolvido por Raffaelli, Espejo e Portulhak (2015) buscou identificar a imagem socialmente construída do profissional contábil por graduandos em ciências econômicas, identificando que devido ao entendimento de que a contabilidade está atrelada à legislação tributária, prevalece a noção de que os atuantes no campo contábil são desprovidos de criatividade e de visão holística.

A partir da relevância das pesquisas desta temática e tendo em vista que no Brasil a profissão contábil possui um espaço, surge a lacuna da seguinte questão: **Como se caracterizam os estudos sobre a imagem do contador, publicados em bases de pesquisas científicas nacionais?**

Quanto ao objetivo deste estudo, busca-se apresentar as características dos estudos sobre a imagem do contador, publicados em bases de pesquisas nacionais. Para alcançar o objetivo geral, estipulou-se os seguintes objetivos específicos: constatar a quantidade de artigos por ano e autores com maior número de publicações; analisar, através da meta-análise qualitativa: as abordagens metodológicas, os objetivos propostos, as Teorias utilizadas para investigação do tema, as conclusões apresentadas e as sugestões para estudos futuros.

A justificativa deste estudo consiste em investigar a discussão do tema da imagem do contador nas pesquisas científicas, imagem essa que é importante ser identificada tanto para os profissionais que atuam na área, bem como, para os estudantes que almejam a profissão.

Este artigo está estruturado em cinco seções: (i) essa introdução que apresenta o tema investigado, problematização, questão de pesquisa, objetivos e justificativa; (ii) a revisão de literatura, formada pela atual percepção da imagem do profissional contábil de acordo com estudos empíricos já realizados, (iii) metodologia, com apresentação dos procedimentos metodológicos adotados para a realização da pesquisa; (iiii) análise das pesquisas coletadas e resultados (iv) e por fim, as conclusões, sobre o tema pesquisado, limitações e sugestões para futuras pesquisas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção, aborda-se uma revisão de literatura quanto a percepção da imagem do profissional contábil de acordo com estudos empíricos já realizados.

2.1 A Imagem do Contador

O Contador é o responsável por registrar os fatos contábeis de forma a gerar informações para a empresa. Para tanto, a comunicação com as demais áreas da empresa deve ser clara, os seus conhecimentos não podem ser restritos a temas contábeis e fiscais. O comportamento ético deve ser inquestionável. O contador precisa manter-se atualizado com as leis e normas de sua responsabilidade (PINTO JUNIOR, 2015).

Mesmo diante de tamanha responsabilidade, o profissional contábil sofre com algumas percepções ruins, quanto a sua imagem. Segundo Dimnik e Felton (2006) o contador possui a característica de ser um profissional com a imagem de uma pessoa chata, pouco atraente, forçados a se defender contra acusações de irrelevância, esforçando-se para reforçar sua reputação de competência e integridade.

Há quem afirma, que as percepções identificadas acerca do trabalho desenvolvido pelos contadores, apontam para uma rotina de trabalho que envolve atividades repetitivas, chatas, e, principalmente, atrelada apenas ao atendimento do fisco, ou seja, a cálculos e a impostos (MIRANDA; MIRANDA; ARAÚJO, 2012).

Encontra-se ainda, na literatura uma visão de que o contador realiza atividades pouco interessantes, repetitivas, baseadas na realização de cálculos e cumprimento de normas, e que o profissional é considerado introspectivo, pouco crítico e pouco comunicativo (SPLITTER; BORBA, 2014).

Tal imagem considerada negativa é reafirmada parcialmente por Dias e Martins (2005), que identificaram a partir de uma visão da sociedade, que os contadores são vistos como pessoas misteriosas e que não agregam valor, mas que perante os gestores das empresas a que atendem, possuem uma moral elevada. Segundo os autores, em alguns momentos os contadores “mudam de nome”, virando *controllers*, para ter seu valor percebido, porém, concluem que é considerado contador, quem sabe o custo de tudo, mas o valor de nada, e ainda apresentam a fama do contador ser o profissional, que pode dar um “jeitinho” e favorecer gestores e organizações.

Em pesquisas em que as pessoas investigadas, estão inseridas dentro da realidade contábil, há uma visão diferenciada da profissão contábil. Conforme observado no estudo de Azevedo, Cornachione Júnior e Casa Nova (2008), que utilizando-se da amostra de 143 estudantes de Ciências Contábeis, Administração, Atuária, Economia e Relações Internacionais da cidade de São Paulo, buscou identificar a percepção dos estudantes sobre o curso e o perfil dos estudantes de contabilidade. Identificou-se que a percepção que se tem sobre o curso de contabilidade, são significativas para os fatores relacionados a ambição, propensão aos risco, independência, nível de estudo, trabalho em equipe, flexibilidade e liderança, sendo que para todos estes fatores a percepção externa foi significativamente mais negativa do que a percepção que os próprios estudantes de contabilidade desenvolvem de si.

No trabalho desenvolvido por Azevedo (2010), trabalho destaque dentro da temática sobre a imagem do contador, a partir do objetivo de mapear a percepção pública do contador, por meio de amostra aleatória, envolvendo pessoas da cidade de São Paulo, buscando evidenciar assim, uma visão geral da sociedade e com base na literatura pré-existente, o autor criou categorias de análises, sendo elas: dedicação aos estudos, criatividade, trabalho em equipe, ética, propensão ao risco, liderança, comunicação e trabalho em equipe.

Essas categorias foram utilizadas na elaboração de um fotoquestionário, utilizado como instrumento de pesquisa de campo envolvendo 1.034 respondentes. Dessa forma, apresenta-se que há uma autocritica do contador a respeito dos quesitos “liderança” e “trabalho em equipe”, sendo a percepção interna sobre trabalho em equipe um ponto negativo, porém, chegando ao resultado, que os estudantes de ciências contábeis são dedicados em seus estudos.

A pesquisa de Curty e Tavares (2014) objetivou averiguar qual é a imagem que os profissionais contábeis da cidade de Londrina, possuíam de sua própria profissão, buscando explicar como essa imagem é concebida por meio da Teoria das Representações Sociais. Identificou-se como resultados que a imagem gerada dentro da própria classe contábil é de profissionais éticos e confiáveis, sendo que na região investigada os profissionais se sentem satisfeitos e não pretendem mudar de profissão, porém, os contadores gostariam que a profissão fosse mais valorizada pela sociedade, acreditando não possuir o devido reconhecimento do seu trabalho.

Já Reis *et al.* (2015) buscaram reconhecer e analisar, a partir da percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis, as principais construções sociais que os estudantes possuem em relação ao profissional contábil, identificou-se que os discentes possuem uma visão que o contador é um profissional de comportamentos e condutas éticas, com amplos conhecimentos teóricos e práticos, responsabilidade nas suas ações e comprometimento com o seu trabalho.

Percebe-se através das pesquisas apresentadas, uma variedade de formas na busca por identificar a atual imagem dos profissionais contábeis. Desse modo, confirma-se o que Azevedo (2010) argumenta, quanto ao fato do profissional contábil ter que projetar e deixar como marca uma imagem de confiança, respeitabilidade e de oferecer desafios, recompensas e perspectivas, a fim de atrair e reter mais estudantes e formar profissionais mais talentosos e competentes para o mercado de trabalho.

3 Metodologia

A pesquisa ao que tange à abordagem do problema é considerada qualitativa, referente aos seus objetivos trata-se de uma pesquisa explicativa e visando almejar os objetivos propostos deste trabalho, quanto aos procedimentos realizou-se uma pesquisa documental e os tratamentos dos dados realizados a partir de uma análise de conteúdo.

A análise de conteúdo realizou-se a partir de uma meta-análise nas produções identificadas. Segundo Beuren *et al.* (2011), a meta-análise, em determinadas áreas do conhecimento, encontra-se bem desenvolvida e sua importância consiste no fato de colaboração entre pesquisadores, devido suas conclusões proporcionarem maior qualidade em identificar como está a teoria e melhor retorno empírico que um conjunto isolado de estudos primários.

Por meio da abordagem qualitativa, a meta-análise define-se como um estudo completo que, engloba análise e interpretação dos resultados de uma gama de pesquisas por meio de métodos qualitativos (HOECK, 2006).

A coleta de dados ocorreu nos meses de junho e julho de 2017, e foram coletados artigos em bases de pesquisas científicas nacionais.

Para a seleção das teses e dissertações, buscou-se na base de dados da IBCIT, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, executando-se a busca por teses e

dissertações pela opção “título” que continha as palavras “*imagem do contador*”, resultando em 9 dissertações e 4 teses, das quais apenas 1 dissertação abordou o tema imagem do contador. Devido ao baixo número de dissertações e teses acerca do assunto na base investigada, optou-se pela busca no Google Acadêmico também pelas palavras “*imagem do contador*”, resultando em diversos tipos de trabalhos, dentre eles 3 dissertações que remetiam à temática desta pesquisa e foram selecionadas para serem analisadas.

Quanto à seleção dos artigos, procedeu-se inicialmente à busca na base *Scientific Periodicals Eletronic Library* (SPELL). A procura foi realizada pelas palavras-chaves e presença nos resumos que continham “*imagem do contador*”, o que totalizou 7 artigos, que após leitura dos resumos dos artigos desta base, foram selecionados 5 produções que se enquadraram na temática deste trabalho. Nesta mesma base, houve novamente a procura a partir das palavras-chaves e resumos que continha “*imagem do profissional contábil*”, totalizando também 7 artigos, dos quais após leitura dos resumos, selecionou-se mais 1 para ser utilizado no presente estudo, destacando-se que 4 artigos apareceram em ambas as buscas.

Devido à escassez de trabalhos, optou-se pela seleção na base *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), a partir da mesma forma adotada na base anterior, apenas obedecendo as regras de busca da base nos dois momentos de busca tanto por “*imagem and do and contador*”, como para “*imagem and do and profissional contábil*” a base não retornou em artigos sobre a temática desse trabalho. Na primeira seleção, houve a identificação de 4 artigos, porém a partir da leitura de seus títulos e resumos, os mesmos foram descartados.

Na base de dados do Google Acadêmico executou-se a busca por artigos pela opção “título”, dentro do prazo de 12 anos, que contivesse as palavras “*imagem do contador*” resultando em 13500 artigos, dissertações e teses. Desse total, iniciou-se a leitura dos títulos, até o momento que se iniciou apresentação de artigos fora da delimitação desta pesquisa. Até esse momento, havia sido realizada a seleção de 32 artigos, que foram sujeitos à leitura dos resumos, na busca por artigos que atendesse os requisitos para a pesquisa. Os artigos já selecionados na base de dados SPELL, foram descartados, chegando-se ao número de 13 novos trabalhos para compor as bases a serem analisadas.

Posteriormente à seleção das obras a serem analisadas, procedeu-se uma meta-análise qualitativa, a fim de identificar como estão as pesquisas sobre a imagem do contador. Primeiramente, executou-se a averiguação de informações complementares quanto: a quantidade de artigos por ano sobre o tema proposto e autores com maior número de publicações. Após, houve análise dos objetivos propostos pela pesquisa, de investigar abordagens metodológicas, teorias de base utilizadas e conclusões apresentadas pelas 4 dissertações e 19 artigos selecionados.

Após o período de coleta, as obras foram tabuladas e organizadas em planilhas do *software Microsoft Excel*, para posteriormente realização da análise de conteúdo. A seção a seguir apresenta a análise e discussão dos dados selecionados.

4 Análise e Discussão dos Dados

Nesta seção apresentam-se as análises realizadas com os artigos selecionados quanto ao ano de maior publicação, autores mais produtivos, números de autores por artigo e meta-análise qualitativa ao que tange os objetivos propostos, teorias de base, abordagens metodológicas, conclusões e sugestões para estudos futuros.

As informações expostas no Quadro 1 e Quadro 2, sendo respectivamente um sobre as informações das dissertações e o outro sobre as informações dos artigos, serão base para as discussões sobre o período de mais produção, autores mais produtivos e objetivos propostos nas pesquisas sobre o assunto investigado.

Quadro 1 – Dissertações - Ano de publicação, autores, título e objetivo

	Autores e Ano	Título	Objetivo
1	Azevedo (2010)	A Percepção Pública sobre os Contadores: "Bem ou mal na foto"?	Identificar e analisar se os profissionais de contabilidade são estereotipados de maneira negativa pela percepção pública, para as características: criatividade, dedicação aos estudos, trabalho em equipe, comunicação, liderança, propensão, ao risco e ética. Outras hipóteses contempladas se referem à análise da percepção sobre os contadores em relação ao gênero, formação acadêmica e nível de escolaridade.
2	Araújo (2012)	Novas tendências da contabilidade aplicada ao setor público: a percepção dos contabilistas ao processo de convergência	Identificar como os contadores atuantes no setor público estão se preparando em relação às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao setor público - NICSP, editadas pela <i>International Federation of Accountants</i> - IFAC.
3	Morás (2015)	Percepção dos Contadores públicos do Estado de Santa Catarina em relação às normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	O objetivo geral do estudo foi analisar a relação entre a percepção dos contadores públicos sobre as NBCASPs com as características dos contadores e dos municípios do Estado de Santa Catarina.
4	Pinto Junior (2015)	A imagem do profissional contador das pequenas e médias empresas a partir da percepção dos seus <i>Stakeholders</i>	O objetivo geral deste trabalho foi identificar a imagem profissional do contador, a partir da percepção dos seus <i>stakeholders</i> .

Fonte: Elaborado pelos autores.

Apresentado o quadro das dissertações que buscaram identificar a imagem da profissão contábil, apresenta-se o Quadro 2, formado pelos artigos sobre o tema investigado e que completa a apresentação dos dados para a análise.

Quadro 2 – Artigos - Ano de publicação, autores, título e objetivo

	Autores e Ano	Título	Objetivo
--	----------------------	---------------	-----------------

1	Dias; Martins (2005)	Representações Sociais e Imaginário coletivo na contabilidade	-
2	Azevedo; Cornachione Júnior; Casa Nova (2008)	A percepção dos estudantes sobre o curso e o perfil dos estudantes de contabilidade: Uma análise comparativa das percepções e estereotipagem	Identificar e analisar as possíveis diferenças nas percepções dos estudantes de Ciências Contábeis de uma Universidade pública brasileira e na de seus pares estudantes dos cursos de Administração, Atuária, Economia e Relações Internacionais, da mesma Universidade relacionando os resultados encontrados com os resultados de outras pesquisas constantes na revisão de estudos teóricos e empíricos desenvolvidos no exterior.
3	Gradvohl; Lopes; Costa (2009)	O perfil do bom professor de contabilidade: Uma análise a Partir da perspectiva de alunos de cursos de graduação	Avaliar as competências docentes a partir da percepção dos alunos de graduação, com foco específico em cursos de Contabilidade. Como objetivos, pretende-se analisar: (1) como os estudantes avaliam as competências docentes; (2) qual a importância relativa de cada competência quando avaliadas em conjunto.
4	Guerra; Shinzaki; Ichikawa; Sachukd (2011)	A representação social da profissão de contador na Perspectiva dos profissionais da contabilidade	Revelar o que a profissão de Contador representa socialmente para profissionais formados em Ciências Contábeis.
5	Azevedo; Cornacchione Junior (2012)	Ética Profissional Contábil: uma Análise Visual da Percepção Pública.	Identificar e analisar se os profissionais de contabilidade são estereotipados de maneira negativa pela percepção pública em relação à ética.
6	Silva; Silva (2012)	Percepção dos Estudantes de Ciências Contábeis do Rio de Janeiro sobre o estereótipo do profissional de Contabilidade no período após a adoção do IFRS	Identificar a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis de duas Instituições de Ensino Superior (IES) do Estado do Rio de Janeiro, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Universidade Gama Filho (UGF), em relação ao profissional de contabilidade.

7	Curty; Tavares (2014)	A imagem dos contadores sobre sua profissão e a Teoria das Representações Sociais: um estudo empírico na cidade de Londrina e região	Averiguar qual é a imagem que os profissionais contábeis da cidade de Londrina e região têm da sua profissão, buscando explicar como essa imagem é concebida por meio da Teoria das Representações Sociais.
8	Leal; Miranda; Borges (2014)	Estereótipos na Profissão Contábil: a opinião de estudantes e do público externo no Triângulo Mineiro	Identificar e analisar se os profissionais de contabilidade são estereotipados de maneira negativa na percepção dos estudantes de Ciências Contábeis e do público externo, em relação às seguintes características: criatividade, dedicação aos estudos, trabalho em equipe, comunicação, liderança, propensão ao risco e ética.
9	Splitter; Borba (2014)	Percepção de estudantes e professores universitários sobre a profissão do contador: um estudo baseado na teoria dos Estereótipos	Identificar e analisar a percepção da imagem da atividade profissional do contador pelos estudantes e professores de cinco cursos de graduação.
10	Miranda; Leal; Medeiros; Lemes (2015)	Representações Sociais de Vestibulandos: (Re) Construindo o Estereótipo dos Profissionais da Contabilidade	Com o objetivo de conhecer a representação social de vestibulandos acerca do profissional contábil de forma a compará-la com o estereótipo tradicional desse profissional, realizou-se uma pesquisa descritiva com 807 vestibulandos, utilizando como instrumento de pesquisa o fotoquestionário testado e validado por Azevedo (2010), com a finalidade de identificar se a representação social do público pesquisado corresponde à imagem tradicional desse profissional.
11	Longo; Almeida; Weber; Reuter; Ramos; Meurer (2015)	A imagem do contador pela percepção pública: Um estudo sobre o nível de estereotipagem acerca destes profissionais	O objetivo deste artigo, portanto, é verificar, a partir dos estudos de Azevedo (2010), se os contadores são estereotipados de forma negativa pelas pessoas.
12	Reis; Sedyama; Moreira;	Perfil do Profissional Contábil: Habilidades, Competências e Imagem Simbólica	O objetivo do trabalho foi identificar e analisar, a partir da percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis, as principais

	Moreira (2015)		construções sociais que os estudantes possuem em relação ao profissional contábil.
13	Miranda; Faria (2016)	Caricaturas e estereótipos do contador: Como a imagem do profissional de contabilidade vem sendo veiculada em um jornal de grande circulação no Brasil?	O principal objetivo neste trabalho foi verificar como a imagem do profissional de contabilidade vem sendo veiculada nas notícias evidenciadas em um jornal de grande circulação no Brasil.
14	Raffaelli; Espejo; Portulhak (2016)	A imagem do profissional contábil: análise da percepção socialmente construída por estudantes de ciências econômicas	Identificar, tomando como base a Teoria das Representações Sociais, a percepção de graduandos em Ciências Econômicas a respeito do profissional em Contabilidade e das atividades exercidas por esse profissional.
15	Galvão(2016)	Percepção dos estudantes do ensino médio acerca do profissional contábil.	Verificar como estudantes do ensino médio, prestes a escolherem o curso universitário, percebem o profissional contábil.
16	Farias; Pletsch; Scheeffner (2016)	Representação Social dos Contadores do Município de Rodeio da perspectiva de seus clientes	O estudo objetivou verificar a representação social dos contadores do município de Rodeio/SC na perspectiva de seus clientes.
17	Moura; Pereira; Miranda; Medeiros (2016)	Herói ou Vilão? Mudanças no Estereótipo dos Contadores na Produção Cinematográfica	O presente estudo teve como objetivo analisar os estereótipos do profissional contábil na produção cinematográfica, em diferentes épocas.
18	Luizon,; Jesus; Passos; Mori (2016)	O profissional da contabilidade do Município de Araras (SP)	Traçar um perfil socioeconômico e acadêmico do profissional da contabilidade do Município de Araras (SP) e seu grau de satisfação com a profissão.
19	Tavares; Dantas (2017)	Perfil do Contador no cinema do Século XXI	O objetivo geral desta pesquisa é analisar a imagem retratada do profissional contábil na produção cinematográfica do século XXI.

Fonte: Elaborado pelos autores.

4.1 Ano de maior publicação

Referente ao período de realização das pesquisas sobre a imagem do contador identifica-se que nas dissertações iniciou-se a exploração do tema no ano de 2010, seguida por uma nova pesquisa no ano de 2012 e duas dissertações sobre a temática no ano de 2015.

Quando aos artigos selecionados para a pesquisa, o ano que apresentou maior número de publicações referente ao assunto pesquisado, foi o ano de 2016, com 6 publicações, já os anos de 2015 e 2014 compuseram-se de 3 publicações cada, no ano de 2012, houve duas publicações e quanto aos anos de 2011, 2009, 2008 e 2005 apenas 1 artigo cada.

A partir do exposto pode-se observar que o assunto dessa presente pesquisa, a imagem do contador já percorre um caminho razoavelmente longo, tendo um ápice maior nos últimos anos, o que pode ser entendido como uma visibilidade maior da profissão, suscitando assim, um interesse por mais pesquisadores em se aprofundar e entender como ela está sendo visualizada dentre os próprios profissionais e pessoas externas.

4.2 Autores mais produtivos e número de autores por artigo

Quanto aos autores mais produtivos destaca-se quanto as dissertações, que o autor Renato Ferreira Leitão Azevedo, é o único que possui artigos na mesma temática abordada em sua dissertação, defendida no ano de 2010. O autor elaborou um artigo no ano de 2008, e após defesa da dissertação, obteve mais uma publicação sobre a imagem do profissional contábil. Esse autor é o único que possui mais de uma publicação no período analisado.

Os demais artigos possuem autores que elaboraram apenas um trabalho nesta temática.

Referente ao número de autores por artigo, foram publicados 1 artigo com apenas 1 autor, 7 artigos por 2 autores, 4 artigos por 3 autores e 7 artigos por 4 ou mais autores. Portanto, constata-se que são desenvolvidos mais trabalhos em parceria com 2 ou 3 autores, ou seja, que os trabalhos, nesta temática, são produzidos por uma quantidade considerável de autores, de modo que a minoria dos artigos é publicada por poucos ou muitos autores.

4.3 Meta-análise qualitativa

A seguir apresenta-se a meta-análise qualitativa realizada quanto as abordagens metodológicas, objetivos propostos, as teorias de bases, conclusões e sugestões para estudos futuros.

4.3.1 Meta-análise dos objetivos propostos

Ainda remetendo-se aos quadros 1 e 2, ao analisar os objetivos propostos pelas dissertações e artigos selecionados, identifica-se que dentre as 4 dissertações, em duas delas, o objetivo está ligado a identificar como a imagem da profissão contábil está sendo percebida, ou em como é citado em muitos artigos, como a imagem é estereotipada. Dentro do mesmo seguimento das dissertações, em 15 dos 19 artigos selecionados, há a mesma intenção: identificar aspectos da profissão contábil, visando verificar estereotipagem positiva ou negativa.

Esses 15 estudos formam a categoria que mais apareceu nas pesquisas, que se caracteriza como sendo a preocupação com a profissão contábil, como a profissão está sendo percebida, e com o intuito de verificar se essa imagem é estereotipada de modo negativo ou positivo, se há uma visão distorcida ou não, como está sendo a divulgação por meio dos meios de comunicação e até mesmo do cinema nacional e internacional da profissão contábil.

A segunda categoria mais presente dentro dos objetivos propostos classifica-se como a busca por identificar diferenças e perspectivas diferenciadas, principalmente da visão de estudantes acerca da temática investigada. Nessa categoria, despreendem-se que estes trabalhos buscaram demonstrar as competências percebidas nos profissionais docentes da área de ciências contábeis, realizar comparações entre estudantes de diferentes universidades e faculdades, diferenças nas pesquisas realizadas, sendo algumas delas, feitas por replicação de métodos já validados.

Dessa forma, entende-se que as pesquisas na temática abordada, estão seguindo dois caminhos distintos: uma corrente segue investigando como está a atual imagem, e outra corrente segue reafirmando ou discordando do que determinada pesquisa já identificou, sendo muitas vezes seguidos os passos encontrados nas propostas de sugestões para futuras pesquisas.

4.3.2 Meta-análise das teorias de bases utilizadas

Para as dissertações selecionadas para essa análise, encontra-se na dissertação 3, dissertação essa que buscou visualizar como está a imagem do contador perante as novas NBCASPs, tendo seu foco em contadores públicos, a utilização da Teoria da agência. Dentre as dissertações analisadas há ainda a dissertação 2 que também se remete aos contadores públicos, porém trabalho este que não se utilizou de teoria de base.

Nas outras dissertações, que buscaram identificar a imagem do contador em um contexto mais amplo, a dissertação 4 que buscou identificar a percepção dos *stakeholders* dos contadores e a de número 1, que buscou a percepção da “sociedade em geral”, respectivamente, uma se utiliza da ótica da identidade e imagem, utilizando-se ainda de passos que são importantes no momento de se formar uma imagem sobre algo ou alguém, e a outra, não possui uma teoria de base, tendo como escolha a formação de fotoquestionário adotado para a investigação, tendo suas raízes em um grupo de foco realizado com estudantes de ciências contábeis.

Dentre os 19 artigos selecionados para a análise, percebe-se um número consideravelmente grande, quanto ao uso de uma mesma teoria, sendo ela: A Teoria das Representações Sociais. Encontra-se 11 artigos, que se utilizaram da Teoria já citada, alguns tomando por base todos os seus pressupostos, enquanto outros apenas se utilizam da ideia principal do seu principal autor, Moscovici (2007) que afirma que o indivíduo, estando inserido na sociedade, buscará entender o sistema que está inserido, dando significado aos fenômenos observados, sendo que tais significados são formados coletivamente, mediante informações tidas como consensuais sobre a realidade, construindo representações sociais.

Dentre esses 11 artigos, em 2 deles, utilizou-se também da Teoria dos Estereótipos; encontrando em 1 artigo, todo seu embasamento apenas nessa teoria. Fechando ainda a

análise sobre essa categoria, há 7 artigos, ligados a identificar a imagem dos contadores, que não se utilizaram de embasamento teórico.

Cabe ressaltar, que dentro desses 7 artigos sem embasamento de uma teoria, 4 deles utiliza-se do método validado na dissertação número 1 já citada nesse trabalho, lembrando que essa dissertação não possui uma teoria de base, justificando em partes, que dois trabalhos que utilizaram do mesmo método, também não atrelasse uma teoria ao que vinha sendo desenvolvido.

4.3.3 Meta-análise das abordagens metodológicas

Constatou-se nas dissertações abordadas nessa pesquisa, quanto a abordagem do problema que a dissertação número 1 e 3, classificam-se como sendo quantitativas; a dissertação número 2, classifica-se como qualitativa, porém apresentando também aspectos quantitativos. Por último, a dissertação de número 4, classifica-se como predominantemente qualitativa.

Referente à metodologia quanto aos objetivos, o método mais presente foi a descritiva estando presente em três dissertações, e duas pesquisas encontram-se classificadas como explicativas. Quanto à metodologia que tange aos procedimentos adotados, averiguou-se que o método predominante foi o *survey* utilizado em 3 dissertações, pois ambos pesquisadores visaram a obtenção de dados ou informações sobre características e opiniões de determinado grupo; Apenas em uma dissertação utilizou-se o método de entrevista no seu procedimento.

Dessa forma, torna-se perceptível que os pesquisadores estão tendo uma preocupação em chegar o mais próximo possível da realidade investigada, uma vez que está se adotando pesquisas de levantamento, que possuem a característica de investigar um determinado grupo, geralmente aplicadas por meio de questionários, podendo contribuir para o que vem sendo investigado, e até mesmo com a realização de entrevista, que é um método conhecido pela proximidade entre o entrevistador e entrevistado, deixando de uma forma mais aberta, que seja colhidas respostas que contribuam para resultados significativos.

Para os artigos, evidencia-se que a menção metodológica, quanto à abordagem do problema, que mais se fez presente foi a abordagem quantitativa, com 12 menções, abordagens quantitativa e qualitativa foram adotadas apenas 1 vez e abordagem qualitativa, utilizou-se em 6 pesquisas. Ao que tange à metodologia quanto aos objetivos, a predominante foi a descritiva com 12 aplicações, seguida pela classificação de duas pesquisas de cunho exploratória. Há algumas pesquisas, que falham no momento de tal classificação, não deixando clara qual era a intenção metodológica proposta. Essa ausência de informação pode ser percebida, mais nas pesquisas qualitativas, sendo que apenas em 2 pesquisas qualitativas, encontrou-se a informação quanto aos seus procedimentos, sendo delimitadas como descritivas.

Referente à metodologia dos artigos quanto aos procedimentos, a que mais figurou foi o *survey* com 12 aplicações, a metodologia bibliográfica, foi utilizada em 3 estudos, apenas o método de entrevista teve 1 aplicação e pesquisa de campo também apenas em 1 investigação.

A partir da análise dos procedimentos metodológicos utilizados nos artigos, reconhece-se, assim como nas dissertações, uma busca por “ir a fundo” à investigação de conhecer como determinados grupos estão reconhecendo a imagem do contador. A presença de pouco estudos bibliográficos ou documentais, leva-nos à compreensão de que há lacunas a serem preenchidas, possibilitando a continuação de pesquisas na área.

4.3.4 Meta-análise das conclusões

Ao se analisar as conclusões efetuadas nas dissertações abordadas, chama a atenção os achados na primeira dissertação, que se utilizou de fotoquestionário, para a confirmação ou rejeição de hipóteses que estereotipava o profissional contábil. As características que o autor buscou identificar foram: criatividade, dedicação aos estudos, trabalho em equipe, comunicação, liderança, propensão ao risco e ética. Dessa maneira, foi possível a conclusão de que não está havendo uma estereotipagem negativa, quanto a essas características. Porém, verificou-se ainda que há uma percepção maior quanto a informação de que os contadores são mais percebidos como sendo do gênero masculino, confirmando o estereótipo de gênero para a categoria. Rejeitou-se ainda a ideia de que a percepção externa em relação aos profissionais é mais negativa do que a percepção interna dos indivíduos com formação em contabilidade.

Aproximando-se dos achados da dissertação número 1, e ainda dentro da temática de verificar como a imagem do contador está sendo enxergada, a dissertação número 4 que possuiu como foco entender como está a imagem formada pelos *stakeholders* perante os profissionais de contabilidade, porém com entrevistas também realizadas com contadores, identificou que os contadores percebem sua profissão ainda como pouco valorizada no mercado, mas em ascensão, uma vez que os mesmos entendem que as alterações na legislação, podem ser vistas como uma oportunidade de mudança na imagem da profissão. Já os empresários visualizam a contabilidade como um elo de ligação com o governo, necessário, obrigatório e que resolve as obrigações burocráticas das empresas. Os contadores, professores e o Conselho Regional de Contabilidade precisam trabalhar na mudança da imagem da profissão de forma a apresentar a real importância do contador para a continuidade e crescimento das empresas.

As dissertações de número 2 e 3 foram desenvolvidas acerca de contadores públicos, possuindo dessa forma conclusões diferentes quanto à temática. Seus resultados apresentam que os contadores da área pública, muitos sendo considerados como pouco estudiosos nessa área, vem se mostrando interessados nas mudanças de legislação e fazendo seu trabalho como necessário e buscando aprimorar seus conhecimentos.

Dentre os 19 artigos selecionados para análise, a categoria que mais se encontra dentro dos resultados encontrados, remete a questão da estereotipagem da imagem do contador; 16 trabalhos desenvolvidos abordaram essa ideia e apresentam-se os resultados, seguindo a linha de confirmar ou não uma estereotipagem negativa, por parte de pessoas próximas a profissão, ou até mesmo na visão dos próprios contadores. Em grande parte das pesquisas, há uma rejeição quanto a uma estereotipagem negativa, podendo tal constatação ser parcialmente afirmada em trecho a seguir, selecionado de um dos artigos:

Os resultados apontam que a profissão de Contador representa socialmente para os participantes da pesquisa uma profissão abrangente, sendo que eles se veem como um amigo responsável e ético, que atua numa área em constante evolução, cheia de desafios e adorada por quem a pratica. As representações que aqui emergiram também mostram que existe um entrelaçamento entre elas e os processos de construção da identidade do Contador (GUERRA; SHINZAKI; ICHIKAWA; SACHUKD, p.1, 2011).

Dentre os resultados, confirma-se ainda a informação já apresentada em uma dissertação, de que há uma predominância da imagem de contadores serem do gênero masculino e em 9 artigos essa informação foi investigada e é apresentada em suas conclusões.

Outra categoria nos achados está vinculada à como a imagem dos contadores e professores da área, vem sendo visualizados perante a percepção dos estudantes de ciências contábeis e até mesmo de outros cursos; essa proposta foi apresentada em 7 pesquisas. Essas pesquisas tendem a apresentar de certa forma, conclusões parecidas quanto às conclusões encontradas pela ótica dos profissionais, estando de certa forma afirmando que não há uma estereotipagem somente negativa da profissão, sendo até mesmo em uma delas afirmado que os acadêmicos não enxergam essa carreira como uma profissão em que apenas o modelo tradicional possui espaço. Há ainda outras percepções positivas acerca dos contadores, como se apresenta no trecho a seguir:

A representação social que os discentes formaram do profissional contábil foi de um profissional de comportamentos e condutas éticas, com amplos conhecimentos teóricos e práticos, responsabilidade nas suas ações e comprometimento com o seu trabalho. As habilidades e competências percebidas como as mais importantes foram habilidades intelectuais e do conhecimento, assim como as pessoais (REIS; SEDIYAMA; MOREIRA; MOREIRA, p. 18, 2015).

Em contraposição a perspectivas positivas quanto aos profissionais contábeis, também foram identificados, percepções não tão boas quanto a profissão, quando analisados pela opinião dos estudantes e professores de contabilidade, afirmando existir uma estereotipagem negativa da profissão:

As opiniões declaradas apontam como uma carreira desinteressante, envolvendo atividades repetitivas, que cumpre normas e envolve muitos cálculos, além do que o próprio profissional vem sendo visto como introspectivo, pouco crítico e comunicativo. O contador é visto como um profissional sem visão de negócios, pouco participativo ou envolvido na gestão e pouco atualizado; usa muito a lógica e se esquece das pessoas; apenas cumpre normas e resolve questões operacionais. Quanto à profissão em si, é percebida envolvendo cálculos e matemática e ligada a aspectos fiscais e tributários, principalmente à declaração do Imposto de Renda. Portanto, não há

como negar que existe uma percepção estereotipada sobre esse profissional, pois o contador ainda está ligado à imagem do guarda-livros, atrelado somente às exigências fiscais (SPLITTER; BORBA, p. 1, 2014).

4.3.5 Meta-Análise de sugestões de estudos futuros

No que tange a análise das sugestões para estudos futuros, dentro das dissertações destaca-se indagações interessantes quanto a possibilidade de novas pesquisas, principalmente ao se considerar as dissertações de número 1 e 4, sendo que respectivamente, uma apresenta a ideia de haver a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a questão de gênero na profissão, e também a importância de se buscar entender até que ponto a sociedade vê o curso de ciências contábeis, como uma ciência social aplicada, tendo em vista que na percepção de entrevistados na dissertação, havia a relação de que seria a ciência exata; e a outra apresenta indagações por meio de questionamentos como: Qual a diferença da imagem do profissional contador das pequenas e médias empresas para o contador das empresas de grande porte? Qual a imagem que os clientes das grandes empresas têm do profissional contador? Existem diferenças entre o profissional contador das pequenas e médias empresas para os contadores das grandes empresas? O que demonstra uma inquietação quanto a possíveis formas de se enxergar o contador nos mais diversos portes de empresas que se encontram presentes no mercado.

Referente aos artigos selecionados pode-se classificar como uma categoria a sugestão de aumento da amostra, estando presente nas indicações para futuras pesquisas de 8 artigos. Essa informação se complementa com outra categoria identificada: selecionar outros locais ou pessoas, a fim de favorecer comparações, que possam contribuir com as pesquisas já existentes.

Como apresentado que as pesquisas em geral possuíram o objetivo de identificar como o contador está sendo visualizado, como a sua imagem está sendo enxergada, houve atributos pré-selecionados e investigados em grande parte das pesquisas, ou a busca por se chegar a atributos, características, sendo assim essa outra lacuna de pesquisa identificada em dois artigos, a realização de teste de mais atributos na formação dessa imagem.

Pode-se constatar outras duas categorias, uma quanto ao acompanhamento da imagem do contador perante as mudanças na legislação de nosso país e outra em que os pesquisadores verificaram a imagem da profissão no cinema internacional e nacional, para a abrangência em outras formas de meios de comunicação e artes.

Destarte, percebe-se que muito se preocupa em identificar a imagem do contador, de forma a apresentar atributos considerados para a formação de tal imagem e parte-se ainda da ideia de buscar uma generalização por meio da aplicação desses atributos no maior número de pessoas que possuem contato com contadores ou até mesmo por meio da própria visão dos profissionais, surge nesse momento algumas indagações, como: Seria viável também a identificação de quais informações estão sendo buscadas com nossos contadores, além dos atributos que se afirmam ser importantes? Não seria preciso identificar se os gestores das organizações concordam com as estereotipagens sendo elas positivas ou negativas? Resultam

dessa forma, novas percepções sobre o que é relevante para construção e melhoras na profissão contábil.

5 Conclusões

O objetivo que direcionou a presente pesquisa foi a caracterização dos estudos sobre a imagem do contador, publicados em bases de pesquisas nacionais.

Visando o alcance do objetivo proposto, houve uma busca em constatar a quantidade de artigos por ano e autores com maior número de publicações; analisar, através da meta-análise qualitativa, a partir da análise das abordagens metodológicas, objetivos propostos, as teorias de bases, as conclusões apresentadas e as sugestões para estudos futuros.

De maneira geral, quanto ao perfil das pesquisas selecionadas formando assim o objetivo de estudo do trabalho, identificou-se que houve um aumento no número de pesquisas sobre essa temática, tendo seu ápice de investigações no ano de 2016.

Com a realização deste estudo constatou-se também, que os objetivos das pesquisas já realizadas, estão de certa forma divididos entre duas formas principais, alguns pesquisadores que seguem uma corrente investigando como está a atual imagem, e outros que buscam a partir de pesquisas já realizadas, reafirmando ou discordando do que já se se identificou.

Na meta-análise realizada acerca das teorias de bases utilizadas nas atuais pesquisas, destacou-se a utilização da Teoria das Representações Sociais, seguida e por vezes utilizada juntamente com a Teoria dos Estereótipos. Porém, percebe-se ainda, que alguns pesquisadores optam por não se utilizarem de embasamento teórico.

Referente às conclusões, de maneira geral identificou-se que as pesquisas estão trazendo atributos considerados para a formação da imagem dos contadores, por vezes tais atributos são considerados como estereótipos da profissão, mas que nem sempre são considerados como negativos. Percebeu-se uma crescente visualização da profissão formada por pessoas com características boas e uma carreira em ascensão. Por vezes, há uma contraposição às perspectivas positivas, tendo em alguns trabalhos a identificação de percepções não tão boas quanto à profissão, principalmente quando analisados pela opinião dos estudantes e professores de contabilidade.

Já meta-análise das sugestões para pesquisas futuras, evidencia-se que a maioria dos trabalhos sugere que seja aumentando o número da amostra, ou replicações do estudo em outras realidades, afim de comparação de conclusões já encontradas.

Por fim, infere-se que as obras acerca da imagem dos contadores retratada nas obras científicas, busca apresentar a percepção de diferentes grupos de pessoas envolvidos com a profissão, mas faz-se necessário trazer para as pesquisas em maior escala outros fatores que podem influenciar na imagem da profissão, ou até mesmo na importância dada aos profissionais; pode-se mencionar que existam fatores além dos relacionados à imagem dos contadores, fatores relacionados à intenção, a busca e a utilização devida dos serviços contábeis que vem sendo ofertado aos usuários da profissão contábil.

O presente estudo defrontou-se com a limitação no que concerne às bases pesquisadas, sendo apenas bases nacionais. Para futuras pesquisas sugere-se que sejam selecionados bases de artigos internacionais, para verificar como estão as pesquisas quanto à imagem do contador em outros países, e até mesmo a busca por identificar quais informações

e percepções quanto ao serviço oferecido pelos profissionais contábeis, estão sendo utilizadas para a formação da imagem do contador.

Referências

AZEVEDO, Renato Ferreira Leitão. **A percepção pública sobre os contadores: bem ou mal na foto?**. 2010. (Dissertação de mestrado). Universidade de São Paulo, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil. 2010.

AZEVEDO, Renato Ferreira Leitão; CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno; CASA NOVA, Sílvia Pereira de Castro. A percepção dos estudantes sobre o curso e o perfil de dos estudantes de contabilidade: uma análise comparativa das percepções e estereotipagem. In: **Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 8. 2008, São Paulo, USP, 2008.

AZEVEDO, Renato Ferreira Leitão; CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard Bruno. Ética profissional contábil: uma análise visual da percepção pública. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – Repec**, 6(1), p. 19-37. 2012.

ARAÚJO, Marcelo. **Novas tendências da contabilidade aplicada ao setor público: a percepção dos contabilistas ao processo de convergência**. 2012. 106 f. (Dissertação de mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. 2012.

BEUREN, Ilse Maria *et al.* Métodos de custeio: uma meta-análise dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos no Período de 1994 a 2010. In: Congresso Brasileiro de Custos. 18. 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2011.

BRANCO, Manuel Castelo. Uma abordagem institucionalista da contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças-USP**, v. 17, n. 42, 2006.

CURTY, Nathan Augusto Pereira; TAVARES, Thais. A imagem dos contadores sobre sua profissão e a Teoria das Representações Sociais: um estudo empírico na cidade de Londrina e região. In: **Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade. Florianópolis/SC-de**. p. 1-15. 2014.

DIAS, Guadalupe Machado; MARTINS, Gilberto de Andrade. Representações sociais e imaginário coletivo na contabilidade. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 2, n. 4, p. 9-31, 2005.

DIMNIK, Tony; FELTON, Sandra. Accountant stereotypes in movies distributed in North America in the twentieth century. **Accounting, Organizations and Society**, v. 31, n. 2, p. 129-155, 2006.

GALVÃO, Nadielli Maria dos Santos. Percepção dos estudantes do ensino médio acerca do profissional contábil. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, 2016.

GRADVOHL, Renata Furtado; PLUTARCO LOPES, Francisca Flávia; COSTA, Francisco José da. O perfil do bom professor de Contabilidade: uma análise a partir da perspectiva de alunos de cursos de graduação. In: 9º Congresso USP de Contabilidade, 2009.

GUERRA, Gilberto Clarício Martinez, *et al.* A representação social da profissão de contador na perspectiva dos profissionais da contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n. 12, 2011.

HOECK, Bente. **Qualitative evidence in evidence-based** (nursing practice). In: International Congress of Qualitative Inquiry. 2. 2006.

LEAL, Edvalda Araujo *et al.* Estereótipos na profissão contábil: a opinião de estudantes e do público externo no Triângulo Mineiro. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 17, n. 1, p. 134-153, 2014.

LONGO, Isaura Maria; ALMEIDA, Gabriel de, REUTER, Anderson; WEBER, Daniel; RAMOS, Marcelo; MEURER, Ademir. A imagem do contador pela percepção pública: um estudo sobre o nível de estereotipagem acerca destes profissionais. **Caderno Científico Ceciesa - Gestão**, 1(1), 22.31.2015.

LUIZON, Camila Colombari; JESUS, Leandro do Nascimento Crispim de; PASSOS, Ivan Carlin; MORI, Juliana Sampaio. O profissional da contabilidade do Município de Araras (SP). **Revista Brasileira de Contabilidade**, 2016.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2006.

MIRANDA, Claudio de Souza; MIRANDA, Raissa Alvares de Matos; ARAÚJO, Adriana Maria Procópio. Percepções dos estudantes do ensino médio sobre o curso de ciências contábeis e as atividades do profissional contador. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 3, n. 1, p. 17, 2013.

MIRANDA, Gilberto José; LEAL, Edvalda Araújo; MEDEIROS, Cíntia Rodrigues de Oliveira; LEMES, Sirlei. Representações sociais de vestibulandos: (RE) Construindo o Estereótipo dos profissionais da Contabilidade. In: **Congresso ANPCONT**, 7., 2013, Fortaleza. Anais... Fortaleza, jun. 2013.

MIRANDA, Vinicius L.; FARIA, Juliano A. Caricaturas e estereótipos do contador: como a imagem do profissional de contabilidade vem sendo veiculada em um jornal de grande circulação no Brasil? **RACE-Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 15, n. 3, p. 1087-1116, 2016.

MORÁS, Vania Regina. **Percepção dos contadores públicos do Estado de Santa Catarina em relação às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público**. 2015. 145 f. (Dissertação de Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2015.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MOURA, Marcelino Franco; PEREIRA, Nevison Amorim; MIRANDA, Gilberto José; MEDEIROS, Cintia Rodrigues Oliveira. Herói ou Vilão? Mudanças no estereótipo dos contadores na produção cinematográfica. **Revista de Auditoria Governança e Contabilidade – RAGC**, 2016.

PINTO JUNIOR, Carlos Alberto Ribeiro Oliveira. **A imagem do profissional contador das pequenas e médias empresas a partir da percepção dos seus stakeholders**. 2015.

(Dissertação de Mestrado). Centro Universitário UNA, 2015. Programa de Pós-Graduação em Administração. 2015.

RAFFAELLI, Susana Cipriano Dias; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; PORTULHAK, Henrique. A imagem do profissional contábil: análise da percepção socialmente construída por estudantes de ciências econômicas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 13, n. 29, p. 157-178, 2016.

REIS, Anderson de Oliveira, *et al.* Perfil do profissional contábil: habilidades, competências e imagem simbólica. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 12, n. 25, p. 95-116, 2015.

SILVA, Adolfo Henrique Coutinho; SILVA, Érica Gomes Rocha da. Percepção dos Estudantes de Ciências Contábeis do Rio de Janeiro sobre o estereótipo do profissional de Contabilidade no período após a adoção do IFRS. **Anais do Congresso Nacional de Administração e Ciências Contábeis**, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 3. 2012.

SPLITTER, Karla; BORBA, José Alonso. Percepção de estudantes e professores universitários sobre a profissão do contador: um estudo baseado na teoria dos Estereótipos. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, 8(2). 2014.

TAVARES, Joyce Dominic Alves; DANTAS, Marke Geisy da Silva. Perfil do Contador no cinema do Século XXI. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 7, n. 2, p. 218-239, 2017.